

ATA DA 007ª SESSÃO SOLENE DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2017, POSSE DO
EXCELENTÍSSIMO SENHOR EDUARDO PINHO MOREIRA COMO
GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene, convocada para os fins
previstos no art. 40, inciso IV e no artigo 65 da
Constituição de estado, para dar conhecimento da
renúncia do excelentíssimo senhor governador João
Raimundo Colombo, e posse ao excelentíssimo senhor
vice-governador Eduardo Pinho Moreira no cargo de
governador do estado de Santa Catarina.

Gostaria de cumprimentar todos que atenderam o
convite da Assembleia Legislativa e do governo
para prestigiar a posse do governador do estado de
Santa Catarina.

Convido o líder da bancada do partido MDB,
deputado Mauro de Nadal, neste ato representando
os demais líderes de bancada, para conduzirem à
mesa as excelentíssimas autoridades que serão
nominadas a seguir.

Convidamos o excelentíssimo senhor vice-
governador, Eduardo Pinho Moreira;

Convidamos o excelentíssimo senhor procurador-
geral de justiça, Sandro José Neis;

Convidamos o excelentíssimo senhor prefeito do
município de Florianópolis, Gean Loureiro, neste
ato representando todos os prefeitos de Santa
Catarina;

Convidamos o excelentíssimo senhor primeiro-
vice-presidente da Assembleia Legislativa do
Estado de Santa Catarina, Silvio Dreveck;

Convidamos a excelentíssima senhora segunda-
secretária da Assembleia, deputada Dirce
Heiderscheidt;

Convidamos o excelentíssimo senhor quarto-
secretário da Assembleia Legislativa, deputado
Maurício Eskudlark;

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional pela Banda da Polícia Militar, sob a regência do maestro subtenente Marcos Cesar Viana.

(Procede-se à execução do hino.)

Neste momento, convido o excelentíssimo senhor primeiro-vice-presidente da Casa Legislativa, deputado Silvio Dreveck, para proceder à leitura da mensagem de renúncia do excelentíssimo senhor governador João Raimundo Colombo.

O SR. PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) -

(Passa a ler.)

"Mensagem nº 1238.

Excelentíssimo senhor presidente, senhoras e senhores deputados da Assembleia Legislativa do Estado.

Em estrita observância à determinação contida no art. 40, inciso IV, alínea "a", da Constituição do Estado, comunico a esta augusta Casa Legislativa que renuncio, a contar do dia 06 de abril de 2018, ao mandato de Governador do Estado de Santa Catarina, de acordo com a carta de renúncia anexa.

Florianópolis, 05 de abril de 2018.

João Raimundo Colombo, governador do estado."

[Degravação: Tayliny da Silva]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Agradeço a manifestação do nosso primeiro-vice-presidente. Em face do presente ato de vontade de sua excelência, declaro vago o cargo de governador do estado de Santa Catarina.

Nesse momento, convido a sra. segunda-secretária, deputada Dirce Heiderscheidt, para proceder à leitura do termo de posse do excelentíssimo vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, no cargo de governador do estado de Santa Catarina.

A SRA. SEGUNDA-SECRETÁRIA (Deputada Dirce Heiderscheidt) - (Passa a ler.)

"Termo de posse do excelentíssimo senhor governador do estado dr. Eduardo Pinho Moreira.

Aos seis dias do mês de abril do ano de 2018, às 10h30, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina reunida em sessão solene sobre a

presidência do senhor deputado Aldo Schneider, compareceu o excelentíssimo senhor dr. Eduardo Pinho Moreira, eleito vice-governador do estado, por sufrágio popular, nos termos do que dispõem o art. 64 da Constituição do Estado de Santa Catarina, e tendo em vista a vacância do cargo de governador do estado, em razão da renúncia do excelentíssimo senhor João Raimundo Colombo, e para efeitos do que o dispõe o artigo 40, inciso IV, alínea "a" em observância do art. 66 da Constituição do Estado, para prestar o compromisso de posse para o exercício do cargo de governador do estado de Santa Catarina".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Agradeço a manifestação da segunda-secretária, e convido, neste momento, o excelentíssimo sr. governador Eduardo Pinho Moreira, para prestar o seu juramento e, após, esta Presidência o acompanhará para assinatura do termo de posse de governador do estado de Santa Catarina.

O SR. GOVERNADOR EDUARDO PINHO MOREIRA - (Passa a ler.)

"Prometo manter, defender, cumprir e fazer cumprir a Constituição Federal e a do Estado, observar as leis, promover o bem-estar geral e desempenhar o meu cargo honrada, leal e patrioticamente".

(Procede-se à assinatura do termo.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Neste momento, concedo a palavra ao excelentíssimo governador do estado de Santa Catarina Eduardo Pinho Moreira.

O SR. GOVERNADOR EDUARDO PINHO MOREIRA - Bom dia Santa Catarina!

Gostaria de agradecer a presença de todos aqueles que estão neste ato solene de posse do governador do estado de Santa Catarina; saúdo de forma carinhosa, respeitosa e amiga o presidente da Assembleia do Estado de Santa Catarina, deputado Aldo Schneider; cumprimentar o exmo sr. procurador-geral de justiça, Sandro José Neis; o exmo. sr. prefeito da bela capital catarinense, Gean Loureiro; o primeiro vice-presidente da

Assembleia Legislativa do nosso estado, deputado Silvio Dreveck; o segundo-secretário da Assembleia Legislativa, deputada Dirce Heiderscheidt; e o exmo. sr. quarto-secretário da Assembleia Legislativa e vice-líder do governo, deputado Maurício Eskudlark.

Registro, com muita alegria, a presença dos ex-governadores, Paulo Afonso Vieira; Casildo Maldaner; do senador Dário Berger; do deputado federal e presidente do meu partido em Santa Catarina, Mauro Mariani; os deputados federais Celso Maldaner; Valdir Colatto e Rogério Mendonça, o Peninha; saudar e registrar o meu apreço ao presidente da Federação da Indústria do Estado de Santa Catarina - Fiesc, dr. Glauco José Côrte; o presidente e empresário da Fecomércio do estado, Bruno Brighton; o presidente da Embratur, quiçá o próximo ministro do Turismo do país, Vinicius Lummertz.

É um momento extremamente importante, Ivete Appel da Silveira, esposa do saudoso Luiz Henrique da Silveira, e é a segunda vez na minha vida pública e pessoal que assumo essa condição de governador do estado, e há doze anos, por um ato do seu marido, Luiz Henrique, e agora, por decisão do governado Raimundo Colombo.

A vida preserva essas grandes surpresas na nossa condição e trajetória. Catarinense de Laguna, da heráldica Laguna, cidade que representava a pujança do sul catarinense, quando eu nasci. Cidade que me ensinou os primeiros passos, estudando na formação como criança, no histórico Grupo Escolar Jerônimo Coelho, uma das seis escolas com mais de 100 anos de construção no nosso estado. Depois com a formação da minha juventude, da minha adolescência, no início da minha vida adulta, em Juiz de Fora, Minas Gerais, para onde a família se mudou, conclui meus estudos de médico. *[Degravação: Ademir Gasstmann Junior]*

Depois Criciúma, cidade que me acolheu de braços abertos, onde nasceram nossos quatro filhos, cidade que me fez prefeito, que me projetou em Santa Catarina como homem público, e agora a nossa bela capital, que desde 2003 me

recebeu, estabeleci raízes e onde nasceram meus cinco netos e nascerá o sexto.

Portanto, é uma história de vida que fui aprendendo nessa convivência, e hoje, chegamos a essa condição, de novo, a governador do estado. É claro que na vida pessoal e na vida pública vamos conhecendo pessoas, e vocês já me ouviram dizer de forma muito orgulhosa que sou um dos catarinenses que conhece todos os 295 municípios. Isso nos dá um ensinamento que nenhuma faculdade faz, e conhecer pessoas nas quais nos espelhamos. E na vida pública, tenho dito que tive dois grandes professores que já se foram, Luiz Henrique da Silveira, um homem que me fez aprender e agir com ações transformadoras movidas pela sua vocação à causa pública, um homem que pensava em fazer o bem em todos os momentos. Aqui em Santa Catarina, Luiz Henrique foi quem me ensinou os primeiros passos de Brasília.

Durante os meus mandatos de deputado federal, Ulisses Guimarães, talvez, um dos maiores injustiçados da história de nosso país, um homem que tinha todas as condições de governar o país naquele momento de transição e colocá-lo no caminho correto, e os brasileiros não o fizeram, pagamos um preço até hoje, mas o dr. Ulisses nos ensinava que o homem público tem que ter muitas virtudes, e colocava a primeira delas: a coragem. Porque sem coragem, Júlio César não atravessaria o rio Rubicão; sem coragem, Dom Pedro I, não iria às margens do rio Ipiranga tomar sua decisão. Ele não foi lá para beber água, se não fosse sua coragem, as estátuas dele não se espalhariam por todo nosso país. E, neste momento importante da vida nacional, é preciso ter coragem, representando a primeira virtude. Todas as outras perdem o valor sem a coragem! Por isso, no momento em que o Brasil vive transformações que se multiplicam a cada dia, acompanhamos as notícias, de forma preocupada, é necessário coragem para mudar.

Foi isso que fiz, a partir de 16 de fevereiro, de forma interina, assumi o governo do estado e tomei medidas importantes de diminuição da máquina pública em Santa Catarina; extingui 15 secretarias

regionais ou agências regionais, exatamente junto com Luiz Henrique implantamos em Santa Catarina, mas vivemos outros momentos! E a diminuição da máquina pública, no dia 16 de fevereiro, foi apenas o início, é necessário continuar. Não há mais recursos para manter a uma máquina pública lenta e ineficiente que promove desperdício em detrimento da atenção às causas básicas da população do nosso estado, do nosso país.

A gestão pública tem que reagir, e aqui em Santa Catarina, é bom que se registre, ao longo do tempo, tivemos notadamente, agora, o número de inativos dos servidores públicos maior que o número de ativos. Nós somos o quarto estado em pior desempenho. Nós tivemos de 2010 a 2017, a diminuição de 2.000 servidores ativos, e o aumento de 14.000 mil servidores inativos. É necessário mudar, senão teremos extrema dificuldade em atender as questões básicas da nossa população por não termos facilidades. Temos que tomar decisões que exigem coragem! Priorizamos duas áreas extremamente importantes que representam o anseio da população: a preservação da vida, e para isso, priorizamos a saúde e a segurança pública. São ações que implantamos a partir do dia 16 de fevereiro. Portanto, completando 49 dias.

Foram muitos avanços, de forma orgulhosa, o coronel Araújo Gomes, delegado-geral Marcos Ghizoni Júnior, o secretário Alceu de Oliveira Pinto Junior, apresentamos, já nesse período, uma queda importante do número de crimes violentos, latrocínios, roubos e homicídios do nosso estado. Fruto de uma ação efetiva e priorizada da nossa segurança pública que continuará até o dia 31 de dezembro deste ano. Isso todos nós sabemos como prioridade no nosso estado.

A saúde, o que fazer com a saúde? Uma dívida anunciada pelo Tribunal de Contas e encaminhada ao Ministério Público de R\$ 1,083 bilhão. Como enfrentá-la? Segregamos a dívida! Ela está aqui, vamos decupá-la! Chegar ao seu valor verdadeiro, mas não podemos deixar de atender a população. E, por isso, estamos repassando com muita dificuldade 14% da receita líquida do estado para que a saúde

possa plenamente atender ao povo de Santa Catarina, e melhorar! Há 49 dias os estoques dos hospitais próprios de Santa Catarina dispunham apenas 36% das suas prateleiras em insumos e medicamentos. Já chegamos ao número de 73%, e queremos chegar a 90%, nas próximas semanas, porque isso é prioridade.

Estivemos em Brasília, e aqui quero registrar empenho da nossa bancada federal, o nosso Fórum Parlamentar Catarinense junto com o Ministério da Saúde, com a nossa Secretaria da Saúde identificou que Santa Catarina recebeu a menos, nos últimos 12 meses, R\$ 212 milhões a menos do que deveríamos receber do nosso fundo de saúde a partir da aquilo que produzimos. E também registro o agradecimento ao presidente da República Michel Temer, porque em um dia, ele deu uma resposta e, na semana seguinte, o ministro Carlos Marun esteve aqui anunciando o repasse de R\$ 100 milhões para que Santa Catarina melhorasse a sua atenção a essa atividade extremamente importante.

Por isso, procuramos a Associação Catarinense de Tecnologia, convidamos o presidente Daniel Leipnitz, porque na primeira semana, em fevereiro, como governador, eu o chamei e fiquei impressionado, porque ele estava no Canadá recebendo um prêmio, em nome da Acate, como a quinta melhor incubadora do mundo, mostrando que a tecnologia e a inovação em Santa Catarina são fatores vitais para nosso desenvolvimento. E pasmem vocês, o governo tem pouco mais de duas mil câmeras de vigilância, e nós em conversa de poucos minutos, tivemos a disposição do governo do estado mais três mil câmeras, de forma gratuita, oferecendo ao povo catarinense aumento da capacidade de vigilância em todas as nossas cidades. *[Degravação: Ademir Gasstmann Junior]*

Da mesma forma, estava prevista a construção de delegacias no interior, licitações que iriam se arrastar, e numa decisão em conjunto com a secretaria de Segurança Pública, transformamos essa construção na compra imediata de 259 viaturas para as nossas polícias Civil e Militar. Isso é

priorizar ações importantes com a participação da inteligência, da inovação e da tecnologia.

Temos a possibilidade, e espero que se concretize, dependendo apenas de um pequeno anúncio, que tenhamos o ministro do Turismo. E é claro que o turismo em Santa Catarina é uma atividade econômica extremamente importante. Tivemos mais de dois milhões e meio de turistas nesta temporada de verão, rendendo aos cofres dos catarinenses R\$ 10,1 bilhões, mostrando que o turismo que já representa 13% das nossas riquezas, pode ser incrementado, como vimos ontem, junto com o ainda secretário de Turismo Leonel Pavan. E convido todos vocês, Mauro Mariani também estava lá, para prestigiar a *Volvo Ocean Race*, que neste momento está em Itajaí, um evento com características mundiais. Celso Maldaner estava lá. E, ontem, com todo respeito, foi impressionante, parecia que nem estávamos no Brasil, pela alta tecnologia, um momento importante, Jonny Zulauf. Agradeço também a presença da Facisc neste evento.

Então, convido todos os catarinenses a prestigiarem esse espetacular evento em Itajaí, tão perto de nós. Na ocasião, disse que voltaria lá anonimamente, com a Nicole, minha mulher, com o Bernardo, meu enteado, nosso novo filho, com os meus netos, para ver a tecnologia do mundo à nossa disposição. Na oportunidade, cumprimento também o deputado Leonel Pavan, mostrou e confirmou, com toda a sua verve, com todo o seu estímulo me convenceu, também o Vinícius Lummertz. Por isso, manteremos essa secretaria, atuando de forma importante. A Fecomércio, Bruno, teve um papel importante nos números que apresentou nesta semana a respeito da importância do turismo.

Entre 2010 a 2017, tivemos o NPC de 52,9%, aumento da folha de pagamento dos servidores públicos de 109,2%. Algo está errado! Nós ultrapassamos perigosamente o limite prudencial de comprometimento da receita com a folha de pagamento. É necessária responsabilidade para enfrentamento de todas essas situações.

E para esclarecer a Santa Catarina, e em respeito ao governador Raimundo Colombo, se discutiu nos últimos meses o Fundam 2, e, nós da secretaria de estado da Fazenda, todos os agentes envolvidos da Casa Civil, buscamos e temos autorização desde o dia 9 de fevereiro, da secretária de Tesouro Nacional, a captação de R\$ 723 milhões junto ao BNDES para investir em infraestrutura e ações na segurança pública. Esses recursos, para a modalidade Fundam foi negado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social. Essa foi uma decisão do banco, houve uma luta importante do governador Raimundo Colombo, e o respeito da equipe que montamos a partir do dia 16 de fevereiro, de priorizar a conquista de recursos para o Fundam.

Mas o banco negou, informando que esses recursos teriam que ser aplicados em obras estruturantes que promovessem o desenvolvimento de Santa Catarina, as ações da área de segurança pública, anunciado recentemente pelo presidente da República, e foi isso que nós fizemos. Vamos investir em obras de infraestrutura que garantam o desenvolvimento econômico e turístico e as ações de segurança do nosso estado.

Por tudo isso, sinto-me extremamente motivado para administrar Santa Catarina, é claro que meus filhos já reclamam que não conseguem mais falar com o pai, é claro que a Nicole já cobra de mim a maior presença, mas acho que nestes próximos meses a minha missão é de cuidar dos mais de sete milhões de catarinenses, e eu o farei com extrema dedicação, responsabilidade e com contenção absoluta dos gastos públicos. Santa Catarina poderá contar comigo em todos os momentos, estarei à disposição, 18, 20 horas por dia como tenho feito, como fiz ontem, como fiz anteontem, como vou fazer hoje. Por isso não tenho dúvidas que terminaremos 2018 com uma Santa Catarina ainda melhor do que iniciamos este ano.

Assim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a presença de todos vocês e registrar o meu apreço ao governador Raimundo Colombo, um homem experiente, que teve todas as funções importantes

na vida pública e, tenho certeza que estará sempre à disposição do governo, porque tem muito a contribuir para Santa Catarina e para o Brasil. O Brasil precisa de homens experientes, ouvi de muitos de vocês, de que quando o mar está agitado, com ondas grandes, não se entrega o barco para o marinheiro inexperiente, entrega-se para alguém com experiência para levá-lo ao bom porto.

Por isso, espero ter a experiência adquirida para levar Santa Catarina a um bom porto, e desejar ao governador Raimundo Colombo muito sucesso na sua vida pessoal e pública, e que continue a servir Santa Catarina e o Brasil!

Obrigado pela presença de todos! Santa Catarina pode contar comigo!

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - O discurso está animado, governador! E com certeza conhecendo-o como o conhecemos, todas essas palavras se reverterão em ações para os catarinenses, e confiamos na sua habilidade e, acima de tudo, no seu bom senso na hora de decidir. Sucesso e parabéns nesta caminhada.

Neste momento, a Presidência agradece a presença de todas as autoridades, dos deputados federais: Mauro Mariani, também presidente do PMDB de Santa Catarina; Peninha, trabalhamos juntos. Seja bem-vindo, Peninha, à nossa Casa; Celso Maldaner e Valdir Colatto. E, em nome da Presidência, gostaria de cumprimentar também o nosso senador, que representa muito bem Santa Catarina em Brasília, inclusive, já estamos colhendo os frutos do seu trabalho, Dário Berger; também saudar todos os secretários e secretárias de estado, pessoas de total confiança do governador Eduardo Pinho Moreira para que possamos fazer um grande trabalho por Santa Catarina.

Então, os cumprimentos desta Presidência a todos os secretários de estado que estão neste momento aqui nos prestigiando; os nossos ex-governadores, Casildo Maldaner, Paulo Afonso e a dona Ivete Silveira que nos honra com a sua

presença, ilustrando a posse do governador Eduardo Pinho Moreira.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Neste momento, convido todos os srs. deputados estaduais, as sras. deputadas a gentileza de acompanhar o governador até a saída do recinto da Casa Legislativa de Santa Catarina.

Muito obrigado a todos! [*Degravação: Iago Zilli*] [*Revisão: Taquígrafa Elzamar*]